

Sumário

| | |
|--|----------|
| Prefácio | XV |
| 1. INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. PROPRIEDADE INTELECTUAL | 7 |
| 2.1. Definições e Terminologia | 9 |
| 2.1.1. Bem público | 10 |
| 2.1.2. Bens intelectuais | 12 |
| 2.1.3. Propriedade intelectual | 15 |
| 2.1.4. Direito da informação | 17 |
| 2.1.5. Mercado da informação | 19 |
| 2.2. Histórico da Propriedade Intelectual | 21 |
| 2.2.1. Período Antigo | 21 |
| 2.2.2. Período Mercantilista | 25 |
| 2.2.3. Período Industrial | 28 |
| 2.2.4. Período Globalizado | 31 |
| 2.3. Natureza Jurídica | 38 |
| 2.4. Fundamentos Filosóficos e Função Social | 48 |
| 2.5. Aspectos Gerais da Propriedade Intelectual como Informação | 54 |
| 2.5.1. Informação | 65 |
| 2.5.2. Aspectos jurídicos da informação | 68 |
| 2.5.2.1. Contraponto semiótico | 71 |
| 2.5.2.2. Importância da informação | 76 |
| 2.5.2.3. Subsistema informacional | 79 |
| 2.5.3. Limites da propriedade intelectual como informação | 85 |
| 2.5.3.1. Inapropriabilidade | 88 |
| 2.5.3.1.1. Concorrência desleal | 93 |

| | |
|--|------------|
| 2.5.3.1.2. Segredos empresariais | 95 |
| 2.5.3.1.3. Bases de dados | 97 |
| 2.5.3.2. Domínio público | 99 |
| 2.5.3.2.1. Conceito de domínio público | 99 |
| 2.5.3.2.2. Ocupação do domínio público | 103 |
| 2.5.3.2.3. Normatização do domínio público | 106 |
| 2.5.4. Valor da informação | 111 |
| 3. INSTITUTOS DA PROPRIEDADE INTELECTUAL | 117 |
| 3.1. Criações Industriais | 120 |
| 3.1.1. Patentes de invenção | 121 |
| 3.1.1.1. Titulares e inventores | 122 |
| 3.1.1.2. Requisitos | 122 |
| 3.1.1.3. Duração e escopo da proteção | 124 |
| 3.1.1.4. Extinção e nulidade | 127 |
| 3.1.2. Modelo de utilidade | 128 |
| 3.1.3. Desenho industrial | 128 |
| 3.1.4. Criações industriais sob o prisma da informação | 129 |
| 3.2. Sinais Distintivos | 136 |
| 3.2.1. Títulos de estabelecimento e insígnias | 136 |
| 3.2.2. Nomes empresariais | 137 |
| 3.2.3. Marcas | 139 |
| 3.2.4. Indicações geográficas | 143 |
| 3.2.5. Nomes de domínio | 144 |
| 3.2.6. Sinais distintivos e informação | 147 |
| 3.2.6.1. Sinais que informam | 149 |
| 3.2.6.2. Identificação pela informação | 151 |
| 3.2.6.3. Degenerescência | 160 |
| 3.3. Direitos Autorais | 162 |
| 3.3.1. Proteção autoral | 162 |
| 3.3.2. Programas de computador | 163 |
| 3.3.3. Confrontando a informação | 165 |
| 3.3.4. Transformação do autor | 167 |
| 3.3.5. Limitações e acesso ao conteúdo | 170 |

| | |
|---|------------|
| 3.4. Direitos <i>Sui Generis</i> | 174 |
| 3.4.1. Cultivares | 177 |
| 3.4.1.1. Titulares e definições referentes às cultivares | 179 |
| 3.4.1.2. Proteção legal conferida às cultivares | 180 |
| 3.4.2. Topografias dos circuitos integrados | 180 |
| 3.4.2.1. Titulares e definições referentes às topografias | 181 |
| 3.4.2.2. Proteção legal conferida às topografias | 182 |
| 4. PROPRIEDADE INTELECTUAL E EQUILÍBRIO ECONÔMICO | 185 |
| 4.1. O criador e o titular | 192 |
| 4.2. Informação fora de comércio | 194 |
| 4.3. Procedimento, escopo e duração | 197 |
| 4.4. Propriedade intelectual e o mercado da informação | 201 |
| BIBLIOGRAFIA | 211 |